

## **PROJETO ESCOLAR: ESCOLA WALDORF APLICADA EM UMA APP LOCALIZADA EM PRESIDENTE PRUDENTE**

Gabriela aguiar <sup>1</sup>  
LARISSA RIZZI FERRARI <sup>2</sup>  
Naylla Tostes Lopes <sup>3</sup>

O projeto arquitetônico aqui apresentado, analisa as necessidades da população do bairro Santo Expedito em Presidente Prudente, levando em consideração a pedagogia Waldorf como premissa e integrando natureza, aprendizado e vivência. O trabalho busca promover o uso de um espaço de Preservação de maneira que não altera as necessidades ambientais do terreno. A metodologia da escola vem como auxílio para tal intervenção, de forma a ser respeitado o córrego existente no local e trazer o contato entre construção, usuário e terreno, otimizando e valorizando os recursos oferecidos pela área de preservação (uniu-se aí a pedagogia com a área de preservação dado uso aos espaços com hortas, galinheiros, campo, parquinho, marcenaria entre outros que permitem também o acesso dos moradores locais além de uma biblioteca no bloco central da escola e um auditório) buscando também criar o senso de sustentabilidade em alunos e moradores do bairro Santo Expedito. Os materiais utilizados foram os dados fornecidos pelo IBGE sobre a densidade populacional de Presidente Prudente, sendo calculado aproximadamente a quantidade de crianças por bairro e através do Google Maps, o levantamento de escolas. A partir daí foi feita a análise da área de atuação de cada escola para definir o terreno onde houvesse a necessidade de uma nova escola, chegando a um localizado no bairro Santo Expedito, sendo este uma área de preservação, com base na lei de zoneamento de Presidente Prudente, por possuir um córrego em seu meio. Levando em consideração a lei 12.651 de 2012, o código florestal, o córrego foi aberto e foram respeitados 15 metros de cada lado do leito (30 metros no total) para sua preservação. Ainda, sustentado na lei, tomou-se como referência o Art. 8 do capítulo II da mesma lei que, indica que a intervenção em uma área de preservação somente poderá ocorrer nas hipóteses de utilidade pública e interesse social. Desta forma, a escola foi desenvolvida em formato "u" circundando o recuo da APP e passando por cima do córrego, nestes 15 metros deixando a impermeável e livre para preservação. Ainda, foi feita a implementação de um bosque com árvores e vegetação nativa. Para a execução do projeto utilizou-se para modelagem 3D (tal como Sketchup

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente.

<sup>2</sup> Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente.

<sup>3</sup> Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente.

e Lumion) e representação gráfica (AutoCad).

**Palavras-Chave:** Escola. Waldorf. APP. Meio Ambiente. Arquitetura.